

RELATÓRIOS PARA O VIII CONCÍLIO GERAL DA IECLB
Panambi, 19-22.10.1972

ESTABELECEMENTOS QUE SERVEM À FORMAÇÃO DE OBREIROS

Faculdade de Teologia
Instituto Pré-Teológico (São Leopoldo)
Curso Pré-Teológico (Panambi)
Curso Normal Colegial Catequista (Escola Normal Evg., Ivoti)
Curso Intensivo para a Formação de Pastores
Curso Superior de Estudos Teológicos
Casa Matriz de Diaconisas
Fundação Diacônica Luterana
Instituto Evangélico Luterano (Londrina)

RELATÓRIO SOBRE A FACULDADE DE TEOLOGIA DA IECLB

Outubro de 1970 até agosto de 1972

Graças ao apoio recebido de muitos lados a Faculdade de Teologia, no biênio transcorrido desde o último Concílio Geral, pôde desempenhar as suas atividades com toda normalidade. Cabe-nos expressar a nossa efusiva gratidão às comunidades que nos beneficiaram com as suas coletas e doações, à direção da IECLB pelo seu interesse sempre vivo nos assuntos relativos à Faculdade, e, entim, a todos que de uma forma ou outra contribuíram para o progresso da formação dos pastores da nossa Igreja.

I. Corpo discente

Nos últimos dois anos o número de estudantes na Faculdade permaneceu relativamente constante: 91 matriculados no primeiro, 79 no segundo semestre de 1971, 94 e 85 nos semestres respectivos de 1972. Formaram-se na Faculdade 10 candidatos em 1971 e 7 no primeiro semestre de 1972. Mais 5 estudantes estão se preparando para o primeiro exame teológico em dezembro próximo. Em comparação com os anos de 1969 e 1970 o total de jovens que iniciaram o estudo da teologia baixou - para 17 em 1971 e 20 no corrente ano.

Creemos que o índice de candidatos ao estudo da teologia é ainda demais baixo para que possam ser atendidas as necessidades da nossa Igreja no futuro. Por isto, em julho deste ano, tres grupos de estudantes partiram para uma viagem de divulgação com a finalidade de interessar jovens na teologia. No entanto, serão necessários ainda outros esforços para propagar entre as comunidades a possibilidade de estudar teologia - tarefa esta, na qual pedimos também a colaboração dos nossos colegas pastores.

O tradicional intercâmbio, havido em anos passados com a Faculdade de Teologia José C. Paz, Buenos Aires, foi reavivado recentemente após a integração desta no Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos (ISEDET). Tivemos o prazer de ter tido em nosso meio um estudante hóspede da nossa Igreja irmã no Rio de La Plata no semestre passado. Atualmente três dos nossos estudantes encontram-se, igualmente como hóspedes, no referido Instituto na Argentina. A título de experiência mais dois estudantes absolverem um estudo de um semestre num instituto teológico do Recife. Outro estudante nosso esteve, de março até junho, no instituto metodista, Rudge Ramos, São Paulo. Naturalmente o intercâmbio encontra os seus limites, não por último nos recursos financeiros, todavia, estamos convictos de que ele será boa oportunidade para colher novas experiências e para ampliar os horizontes, do que resultarão frutos também para o serviço comunitário posterior.

Merece menção ainda o fato que atualmente 4 moças estudam na Faculdade de Teologia. Embora as possibilidades de trabalho para pastoras sejam por ora ainda restritas no âmbito da IECLB, não admite dúvidas que também à mulher cabe e caberá função importante no exercício do ministério eclesiástico.

II. Corpo docente

No período, coberto por este relatório, houve algumas mudanças incisivas no quadro do corpo docente da Faculdade. Despediram-se os nossos colegas P.Dr. L. Weingärtner (cadeira de Teologia Aplicada) e P.H.Malschitzky (orientador de estudos). Ambos voltaram em fins de 1971 como pastores às comunidades, o primeiro para Joinville, o segundo para Marechal Cândido Rondon. O P. Malschitzky foi substituído, em março deste ano, pelo P.D.Oremer. Outros novos colaboradores temos nos srns. P.Dr. K.Homburg (Antigo Testamento - desde o segundo semestre de 1970), P.M.Theol. R.Wangen (Teologia Aplicada - desde setembro de 1971), P. Dr. H.Brandt (Teologia Sistemática - desde setembro de 1971), que veio substituir o P.Dr. H. Alpers, e P.W.Buchweitz em regime de tempo parcial (Teologia Aplicada). Foi contratado outrossim o sr. Prof. A.Leichtweis para a cadeira de Sociologia (julho de 1972). Aguardamos a vinda de mais um docente para a cadeira de Novo Testamento, no início do próximo ano.

Por solicitação do Conselho Diretor docentes da Faculdade assumiram provisoriamente a direção dos conventos pastorais em Araras. Devido a falhas de organização este trabalho não tem sido satisfatório. Também em outras áreas de trabalho o corpo docente se tem engajado, prestando a sua colaboração, por exemplo, no Curso Intensivo de Formação de Pastores, no Segundo Exame Teológico, que na nova modalidade em que está sendo realizado, requer dos docentes mais preparo e colaboração do que antes, em conferências pastorais, na comissão teológica, etc. O Dr. N.Kirst continua sendo diretor do Curso Superior de Es-

tudos Teológicos em São Leopoldo. Por aumentarem os compromissos dos docentes não só na própria Faculdade, mas também em outros setores, em alguns casos ligados não diretamente ao magistério, faz-se urgente a convocação de ainda mais docentes para a Faculdade, a fim de que seja assegurada a qualidade do ensino na mesma. A convite da Faculdade e com a anuência do Curatório e do Conselho Diretor o P.B. van Kaick seguiu em viagem de estudos para a Alemanha para eventualmente, em futuro não muito distante, completar o corpo docente como professor de Teologia Aplicada.

Os três novos docentes que são de tempo integral, apresentaram-se oficialmente à Faculdade mediante as suas preleções inaugurais: O Snr. P. Dr. K. Homburg em 6 de maio de 1971, falando sobre o tema "Josua - Methode und Wahrheit"; o Snr. P. Dr. H. Brandt em 10 de novembro de 1971 com uma conferência sobre o tema "Spannungen als Chance"; e o Snr. P. M. Theol. Wangen em 12 de abril de 1972, discursando sobre "Saúde e doença como vozes do corpo humano e seu significado para a psicoterapia pastoral". Todas as conferências são ou ainda serão publicadas no nosso periódico "Estudos Teológicos", cujo redator é, a partir deste ano, o P. Dr. K. Homburg.

III. Reformas

Aos Snrs. pastores da IECLB foi remetido em março do corrente ano um "anteprojeto de uma reformulação do estudo na Faculdade de Teologia", elaborado não pelo corpo docente, mas por uma comissão nomeada pelo Conselho Diretor. A remessa visava a uma ampla discussão do problema da formação dos nossos pastores. As reações e os ecos a este anteprojeto tem sido as mais descontraídas e diversas. Também no corpo docente e discente da Faculdade não existe unanimidade no que diz respeito à reformulação proposta. Consequentemente impõe-se a impressão que a questão ainda não é madura, devendo ser ventilados muitos aspectos antes de podermos chegar a uma decisão. No entanto, opina ser indispensável que se continue com a discussão uma vez que o assunto é de grande urgência. A comissão responsável pelo anteprojeto não considera o trabalho concluído, mas reestudará o anteprojeto, levando em conta as proposições.

x a maioria dos que se manifestaram

Com o propósito de amainar a tensão nervosa, típica para as épocas de exame, e de aumentar o rendimento para o candidato, foi modificado em alguns pontos o sistema do primeiro exame teológico. Após a elaboração da tese, da prédica e do esboço catequético, há uma espécie de curso de recapitulação em cada uma das disciplinas teológicas principais, com uma duração de duas semanas cada qual. Nestes cursos o estudante tem a possibilidade de se aprofundar mais uma vez em determinados campos de teologia sob orientação do respectivo professor. Assim há um total de cinco cursos sucessivos, sendo que no final de cada um os estudantes escrevem a clausura e prestam o exame oral na disciplina. Aumentou o número das clausuras, mas as clausuras e os exames orais se estendem agora por quase um semestre todo, sendo evitado o acúmulo de matéria a ser sabida, caso os exames se concentrem em apenas poucos dias.

Também o sistema das clausuras sofreu modificação. Para que, na medida do possível, seja eliminado o fator sorte, o estudante não mais deverá apresentar um ensaio sobre um único tema, mas tem a oportunidade de responder a um número relativamente elevado de perguntas com peso e de categoria diferentes. Dessa forma é alcançada também maior objetividade na avaliação.

A partir deste semestre haverá testes e verificações nas disciplinas "Psicologia" e "Sociologia", que passaram a ser parte integrante da Teologia Aplicada. A frequência das preleções nestas matérias será obrigatória e condição para a participação em seminários de clínica pastoral, homilética, etc. Com essa nova ordem visamos não apenas a uma maior valorização das referidas disciplinas, mas também a sua integração no todo da teologia.

Em dezembro de 1970 foi realizado pela primeira vez um retiro para candidatos ao estudo da teologia. Estes retiros, cuja participação é indispensável para todo aquele que requer matrícula na Faculdade, reúnem em si duas finalidades: O futuro estudante poderá tomar contato com a Faculdade, com os docentes e com colegas, e a Faculdade pode testar o candidato quanto às suas aptidões e inclinações. Os retiros estão sendo realizados com pleno êxito, fazendo-nos sentir, entretanto, também o doloroso desnível de instrução dos novos candidatos. Estamos estudando uma solução para o problema que não é fácil e que nos confronta com uma série de dificuldades. Esperamos que a reestruturação do Instituto Pré-Teológico nos moldes aceitos pelo Conselho Diretor, contribua para resolver a questão.

Outra pergunta que preocupou o corpo docente se relaciona com a unidade da teologia, ameaçada por uma distinção demasiada das diferentes disciplinas. Estamos examinando a possibilidade de seminários conjugados com a participação de docentes de várias disciplinas, de painéis, grupos de discussão etc. Concomitantemente está em pauta a pergunta por novos métodos didáticos.

Em setembro do corrente será ministrado um curso de dicção para os estudantes.

IV Visitantes

Em 1971 e no primeiro semestre de 1972, tivemos a honra de hospedar vários ilustres visitantes. Entre eles: Prof. Dr. H.R. Müller-Schwefe, professor catedrático da Universidade de Hamburg (março de 1971); Dr. Th. Schober, Presidente da obra diacônica da Igreja Evangélica na Alemanha (abril 1971); Prof. Dr. E. Schweizer, professor catedrático da Universidade de Zürich (junho de 1971); Dr. R. Frieling do "Konfessionskundliches Institut Bensheim" (novembro 1971); Prof. Dr. H.W. Wolff, professor catedrático da Universidade de Heidelberg (março de 1972); Dr. D. Katzenstein, presidente do "Landeskirchenamt" de Hamburg (maio de 1972); o embaixador da Alemanha Snr. Knoke (maio de 1972); o missionário P.J. Braun (junho de 1972).

Para estudantes e docentes são de especial valor as preleções e os seminários, oferecidos pelos professores de teologia, que visitam a nossa Faculdade. Ao estudantes é possibilitado o contato pessoal com aqueles que lhes são conhecidos já através das suas publicações. Além disso resultam de tais visitas valiosos impulsos para o estudo e as próprias pesquisas.

V Administração

Desde meados de 1970 até março de 1972 o cargo de reitor da Faculdade foi exercido pelo Snr. Dr. J. Fischer. Por votação do corpo docente seguiu-lhe no cargo o abaixo assinado, permanecendo o Snr. Dr. Fischer com as funções de vice-reitor.

Na secretaria da Faculdade trabalhou por um semestre o candidato da teologia H. Seick, que após ter prestado o seu primeiro exame teológico em junho de 1971 substituiu a Srta. Barbara Kleine. A partir deste ano a Faculdade conta com uma nova secretária, a Sra. L. Stark Machado. A administração interna continua nas mãos do Snr. Prof. W. Fuchs que trabalha na Faculdade em regime de tempo parcial.

A biblioteca da Faculdade, a qual reúne entretanto cerca de 17.000 volumes, não mais pode prescindir de um bibliotecário de tempo integral. O Pastor emérito Bockius assumiu este cargo em março de 1971. Desde então a biblioteca, supervisionada pelo Snr. Dr. H.J. Prien, está sendo cuidada e organizada sistematicamente. Temos a grata satisfação de constatar que a biblioteca da Faculdade é uma das melhores e maiores do seu gênero em nosso País.

VI Diversos

Com um culto e um ato solene no salão nobre da Faculdade, foi comemorado em abril de 1971 o 25º jubileu da Faculdade. O retrospecto à história dos 25 anos de formação de pastores no Brasil nos enche de alegria e de gratidão. Deus nos tem abençoado e conduzido maravilhosamente. Não faltaram os revezes e também agora não faltam os assuntos de preocupação. Não obstante temos sido protegidos de sérias crises e temos progredidos. Pedimos a Deus que nos dê as forças para continuar no caminho iniciado, a fim de que o evangelho seja divulgado pura e vivamente no mundo em que vivemos.

Com a finalidade de estreitar os laços entre pastores e estudantes são realizados os encontros entre pastores e estudantes na Faculdade. O último encontro deste tipo realizou-se em abril do ano passado. No corrente ano temos tido dificuldades em achar uma data apropriada. Talvez seja melhor programar tais encontros em turnos de dois anos para não sobrecarregar nem os pastores, nem os estudantes. Todavia, o proveito desses encontros é óbvio. Os pastores tomam conhecimento do que na Faculdade está acontecendo e os estudantes da realidade que os espera nas comunidades. Da mesma forma foram muito bem recebidos os encontros de membros do Conselho Diretor com estudantes. Oferece-se aí a oportunidade de esclarecer questões de dúvida dos estudantes e de fomentar a compreensão de ambos os lados. Quer nos pareça que o contato pessoal entre estudantes e docentes, estudantes e pastores, etc. hoje se tornou mais importante do que nunca. Os meios de comunicação modernos não podem substituir o contato vivo de pessoas.

Realiza-se em agosto deste ano, nas dependências da Faculdade de Teologia, uma Conferência de professores dos Seminários e das Faculdades de Teologia da América Latina. O tema é formado pelos diversos aspectos da educação e formação teológica hoje. Estarão entre nós três visitantes do exterior, dois dos Estados Unidos e um de Genebra. A pergunta, como tornar a formação teológica mais eficiente e mais condizente com o evangelho, é comum a nós todos. No momento da redação deste relatório não se sabe ainda, quais serão os re-

sultados desta conferência. Temos em mente, antes de mais nada, uma troca de idéias e de experiências, que talvez nos mostrem novos caminhos. Cremos que esta é uma das preocupações mais legítimas de uma Faculdade de Teologia; a saber, procurar pela melhor maneira possível de colocar a teologia a serviço do evangelho e da Igreja que o proclama.

São Leopoldo, em 31 de julho de 1972

(ass.:) Dr.G.Brakemeier

INSTITUTO PRÉ-TEOLÓGICO

No ano de 1971 o IPT comemorou o seu cinquentenário. Os alunos, professores e amigos festejaram o jubileu com um ato solene no dia 21 de maio e os ex-alunos se reuniram nos dias 31 de julho e 1º de agosto em São Leopoldo. Em julho de 1921, o primeiro aluno, o prof. Willi Seifert, iniciou o seu estudo na casa do Pastor H.Dohms em Cachoeira do Sul. Começando com ensino quase que individual para cada um dos alunos, o curso, em breve, transformou-se em curso humanístico de preparação para o estudo de teologia, por enquanto, em instituições da Igreja na Alemanha. A criação de um seminário, antes muitas vezes desejada, mas nunca realizada, ocorreu já muito tarde para a nossa Igreja. Mas foi um grande passo para a integração da Igreja no País. A transferência do seminário, em 1931, para São Leopoldo, abre a história do Morro do Espelho, tão importante como centro para a formação da nossa Igreja. As portas do IPT sempre estiveram abertas para alunos de todos os sínodos e - embora a tarefa primordial não fosse esquecida - também para aqueles que não pretendiam estudar teologia, o que evitou um bitolamento estreito. O IPT colaborou na fundação do Colégio Sinodal e da Faculdade de Teologia. No auditório do IPT se reuniram, em maio de 1950, os representantes dos 4 Sínodos para formar, no 1º concílio, a Federação Sinodal, hoje IECLB. Como se vê: cinquenta anos ligados intimamente com a história da nossa Igreja. Durante este período o IPT tinha de se adaptar a várias tarefas e situações.

Com rederência aos dois últimos anos o currículo escolar permaneceu praticamente inalterado, havendo só algumas adaptações necessárias à nova situação. Houve as normais mudanças no corpo docente sem grandes dificuldades. Temos, no momento, 27 professores, na grande maioria com tempo parcial. O número dos alunos (ca. 140) não pode aumentar, pois existem no internato somente 125-130 vagas, quase sempre ocupadas. Este número é completado por filhos de moradores do Morro do Espelho. A grande maioria dos alunos provem do interior. Falta-nos o elemento das cidades de melhores condições econômicas e de uma maior tradição espiritual. Isto influê, naturalmente, no espírito do internato e na parte financeira.

As classes superiores são numericamente pequenas (10-15), em razão do natural processo de seleção e evasão. Continuam as aulas combinadas com as classes do curso clássico do Colégio Sinodal, as quais também são de número reduzido de alunos. De resto vivíamos a vida normal de preocupações e prazer de todos os estabelecimentos educacionais da nossa Igreja.

Apesar de o estudo de teologia, em nossos dias, não mais ser tão atrativo, por causa da crise da teologia, nos últimos 6 anos, com exceção de 1970, mais de 70% dos alunos concluintes entraram na Faculdade de Teologia. Dos 14 concluintes de 1971, nove alunos ingressaram na Faculdade de Teologia, e uma aluna estudará música sacra na Alemanha. Desde 1972 o IPT - junto com outras instituições no Morro do Espelho - é administrado pela ISAEC (Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura).

Desde alguns anos enfrentamos o problema da nova estruturação do nosso curso. O Conselho de Educação deu um parecer, a pedido do Conselho Diretor; reuniões do corpo docente, reuniões de professores com docentes e estudantes da Faculdade de Teologia, trataram do assunto. Por depender muito da reorganização do estudo na Faculdade de Teologia, ainda não resolvida, ficam abertas algumas perguntas: por exemplo, a posição das línguas antigas. Sendo a convicção de muitos que precisamos também no futuro entre os estudantes na nossa Faculdade, provenientes de vários colégios, um grupo que aprendeu as línguas antigas e o alemão mais intensamente do que é possível em cursos rápidos, o IPT teria, neste estudo, a sua tarefa especial. Após muitas considerações (pois o problema é complexo) chegamos a conclusão de que, no futuro, o IPT iniciasse com o 7º ano fundamental,

- 4.3. - Dentro do atual contexto da problemática social e financeira do Estado e da Igreja, entretanto, não vemos argumentos válidos para a concessão de bolsas a alunos de nível ginasial em regime de internato, mesmo sendo um curso "pré-catequético". Assim procurou a ENE idealizar condições para tornar financeiramente autosuficiente (por enquanto parcialmente) o aluno interno de tal curso, mediante o sistema
- escola-trabalho com meio dia de aulas e
meio dia de trabalho em
granja e atividades domésticas
- 4.4. - Através do curso combinado com o trabalho orático a ENE pode difundir a prática de modernas técnicas no setor agro-pastoril.
- 4.5. - Tal curso constitui novidade em nossa Igreja. Em outra (p.ex. em instituições adventistas, seminários católicos) já foi aprovado. Examinamos prolongadamente (inclusive com experiências-teste) as implicações de ordem pedagógica, técnica e econômica, antes de montarmos o sistema em fins de 1970.
- 4.6. - Em estágio de 10 dias (provas, atividades escolares, testes psico-técnicos, atividades práticas de trabalho, entrevistas) procuramos selecionar os candidatos mais qualificados, entre eles muitos com tendências claramente expressas de se dedicarem, futuramente, ao serviço da Igreja, como catequistas ou pastores, ou atividades de assistência social, sem que esta tendência constituísse para nós condição para o ingresso no curso.
- 4.7. - Alguns pastores e professores compreenderam os nossos objetivos, divulgando o curso e encaminhando elementos promissores para exercerem, futuramente, funções de liderança. Outros interpretam o curso como uma espécie de "casa de correção".
- 4.8. - Das experiências até agora verificadas, tanto no setor pedagógico, como no técnico-econômico, as de ordem positiva superam as negativas. Naturalmente não podemos evitar que surjam perguntas, manifestadas ou não manifestadas, como p.ex.: Por que não conseguimos também nós uma bolsa no internato e em a necessidade de trabalho, quando em outros internatos do Estado e da Igreja ainda há esta possibilidade?
- Procuramos, nestes casos, responder com uma outra pergunta: Por que a maioria dos jovens no Brasil, na faixa etária dos 14-18 anos, deve trabalhar o dia inteiro, conseguindo, com sacrifício, dedicar algumas horas noturnas a um estudo realizado em condições precárias? - Em comparação com esta realidade de âmbito nacional cremos estarmos oferecendo uma chance válida.

5. O CURSO NORMAL COLEGIAL CATEQUISTA

5.1. - Evolução da Matrícula

Ano	1ª série	2ª série	3ª série	Total
1966	16	-	-	16
1967	18	18	-	36
1968	30	20	16	66
1969	23	27	20	70
1970	35	21	24	80
1971	29	34	12	75
1972	25	24	25	74

5.2. - Distribuição dos catequistas formados em 4 turmas, 1968-71.

Função	Req. I	Req. II	Req. III	Req. IV	Total
Catequista	3	8	7	11	29
Catequista-Pregador (pastor auxiliar)	2	2	6	4	14
Professor	-	-	6	4	10
Fac. Teologia	-	-	-	-	2
Curso Sup. Est. Teol. à disposição da IECLB	-	-	-	-	4
Ativ. não lig. Igreja	-	-	-	-	9
	5	10	19	19	72

5.3. - Currículo

Área de formação geral: Português, Alemão, Inglês, Matemática, História, Geografia, Ciências Físico-Biológicas, Música, Educação Artística, Educação Física, Educação para o Lar.

Área pedagógica: Filosofia e História da Educação, Psicologia e Sociologia da Educação, Biologia aplicada à Educação, Didática Geral e Especial, Administração de Classes e Escolas, Higiene Escolar.

Área bíblico-teológica: Estudos Bíblicos do Novo e Antigo Testamento, História Eclesiástica, Introdução à Dogmática e Ética, Didática do Ensino Cristão, Prática do Serviço de Comunidade.

Atividades paralelas: Colaboração dos alunos no Det^o de Catequese (elaboração de material, Amigo das Crianças, participação de seminários de orientação catequética), Dinâmica de Grupo na JE (Secr. Geral JE), cursos regulares de harmônio, flauta-bloc, trombone, e outros instrumentos; cursos de regência coral, com exames parciais; curso de cerâmica; levantamentos sócios-econômicos no município.

5.4. - Serviço de Orientação Educacional

O SOE promove, ao lado de aconselhamento individual, orientação vocacional, palestras visando orientação sexual, tóxicos e outros.

5.5. - Grêmio Estudantil Gustavo Adolfo: O GEGA, com seus 8 Departamentos em profícuo atividade, contando com o aconselhamento de um professor-conselheiro, contribui eficientemente na formação geral, desenvolvendo iniciativas, responsabilidade, cooperação mútua. Organizou e executou as excursões artístico-teatrais anuais, em 1971 para o Vale do Itajaí e, em 1972, para os Distritos Eclesiásticos de Cachoeira do Sul, Alto Jacuí, Ijuí e Santa Rosa. Editou, também, um livreto intitulado "Conheça a Nossa Escola".

5.6. - Estágio de professor - continuação dos estudos

Cresce o número dos catequistas formados pela ENE que desistem do estágio de professor primário para ingressar diretamente em faculdade de filosofia. Considerando a valorização que a Reforma do Ensino e o Plano de Carreira do Professor a ser elaborado pela SEC darão, futuramente, ao professor formado em curso superior, procuramos incentivar este desejo.

É claro que todo e qualquer serviço em escola ou comunidade exige do catequista empenho e dedicação. Por outro lado deverá ser compreensível o desejo do catequista de aprofundar e valorizar a sua formação. Muitas das comunidades, em que servem os catequistas, revelam compreensão por esta aspiração do jovem catequista, o qual, com uma formação superior, terá condições de melhor desempenhar a sua missão.

6 PLANEJAMENTO FUTURO DA ENE

6.1. - A pedido da direção da ENE o Conselho Diretor, em 1971, nomeou uma comissão para emitir parecer sobre a situação dos cursos de formação de catequista. O parecer, datado de 11/10/71, aprovado posteriormente pelo Conselho Diretor, estabelece, com relação à atual estrutura da ENE, que a mesma "corresponde, perfeitamente, ao estabelecido pela lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, e forma o conjunto adequado para o funcionamento do estabelecimento. A conveniência de manter o estabelecimento nesta estruturação é indiscutível ..."

6.2. - Com referência, em particular, ao curso de formação de catequistas, conclui o citado parecer "pela necessidade de manter o curso normal colegial catequista na forma atual", ou seja em regime de estudo integral, "para garantir o alto índice de aproveitamento que vem tendo os alunos deste curso, exigência indispensável a que este efetivamente cumpra os seus objetivos ..."

Estabelece o parecer ainda a conveniência de ampliar a duração do curso "para 4 séries (art. 22 da lei federal 5.692), para que, além da formação como professores-catequistas - com registro para o exercício até 6º ano fundamental e oportunidade de lecionar até o 8º (art. 30 e 77 da mesma lei) - ofereça outras especializações concordes com os objetivos da escola".

6.3. - É nesta linha que vai o planejamento da futura estruturação do Curso Normal Catequista, atualmente discutido pelo Corpo Docente da Escola. Estamos, além disto, procurando uma vinculação do curso com um curso em nível superior. Em vista, porém, de não ter saído ainda o Plano de Implantação da Reforma no Estado, em elaboração no Conselho Estadual de Educação, seria prematura uma decisão definitiva.

a) Para cada disciplina principal do estudo teológico foi nomeado um docente responsável, a saber: AT - Dr. Kirst; NT - Dr. Brakemeier; Sistemática - Mag. teol. Ervino Schmidt; História Eclesiástica - Dr. Fischer e Dr. Prien; Teologia Aplicada - Dr. Weingärtner. Eles participam ativamente no planejamento em todos os assuntos relacionados com a sua respectiva matéria principal.

b) Lamentavelmente a comissão constatou que será impossível recuperar totalmente o atfalha em preleções de matérias e temas principais, negligenciados até lá por falta de um planejamento consequente e objetivo anterior. Como única solução se ofereceu então a escolha rigorosa de matérias, o conhecimento das quais é indispensável para a formação básica dos participantes do curso e para as suas atividades pastorais. Foram considerados em especial a teologia sistemática e setores da teologia aplicada (catequética e matérias relacionadas bem como a homilética).

c) Fruto valioso da composição da comissão, i.é. a participação de docentes da FacTeoã, e do seu trabalho é o engajamento de docentes de todas as disciplinas da teologia nas preleções do Curso Intensivo a partir da 4ª etapa em Londrina.

3) A 4ª etapa de férias em janeiro e fevereiro de 1972 em Londrina

A cooperação objetiva na comissão acima mencionada favoreceu substancialmente o planejamento do programa da 4ª etapa de férias, o qual por outro lado facilitou bastante a realização da mesma no Instituto Evangélico Luterano em Londrina, PR nos dias 4 de janeiro a 23 de fevereiro. Mesmo que as condições locais mostraram-se para um tal curso intensivo de estudos menos favoráveis do que se pôde prever antes, esta etapa do Curso se desenrolou muito satisfatoriamente. Isto se deve a) ao nível elevado das preleções e dos trabalhos efetuados de uma maneira geralmente bem acessível aos participantes do Curso e sob aplicação de métodos variados e bem efetivos; e b) à autodisciplina e ao senso de responsabilidade dos cursistas, os quais em grande parte muito se esforçaram em aproveitar estas semanas de estudo o máximo possível, sem incomodar-se sobremaneira com as insuficiências do ambiente local.

A 4ª etapa, como já é boa tradição, foi iniciada e encerrada com um culto respectivamente, nos quais atuaram como pregadores os PP. Regionais Augusto E. Kunert e Heinz Ehlert, representando o Pastor Presidente na ocasião. No decorrer da etapa que abrangeu 36 dias de aulas, foram realizados 92 aulas (de 90 min. cada) de preleções e estudos, 10 aulas de exercícios homiléticos, 8 conferências noturnas, 6 horas de canto (também de noite), e 4 assembleias. As 92 aulas de preleções distribuíram-se às diferentes disciplinas teológicas da seguinte maneira:

Novo Testamento: 12 aulas (Dr. Brakemeier)

Antigo Testamento: 8 aulas (Dr. Kirst)

Teol. Dogmática: 14 aulas (Mag. teol. Ervino Schmidt)

História Ecl. e "Konfessionskunde": 18 aulas (Dr. Fischer e P. Hel. Burger)

Teol. Aplicada: 33 aulas (PP. A. Dreher, Reusch, Hiltel, Hougen, Lein)

Nesta etapa, como já na última passada em Panambi, houve bastante oportunidade para os cursistas de conhecer de perto as comunidades locais e as paróquias vizinhas bem como a situação eclesial e geral da referida zona através de um considerável número de cultos e serviços efetuados por eles, através de contatos pessoais surgidos nestas ocasiões e através de visitas a empresas de destaque na região.

4) Os participantes do Curso Intensivo

O número atual dos participantes do Curso é 30, dos quais 23 são matriculados ou regulares que prestarão um exame final em meados do ano 1973, 6 são ouvintes com o direito de fazer um colóquio em 1974, e um é ouvinte por interesse particular o qual não exerce funções pastorais, e não tem o direito de fazer colóquio.

O aproveitamento dos estudos no decorrer do Curso Intensivo por parte dos cursistas é razoável até muito bom, dependendo das capacidades e do engajamento maior ou menor de cada um. Registra-se um considerável desenvolvimento da personalidade de quase todos os participantes, bem como das faculdades intelectuais e teológicas de um bom número deles, levando em consideração o grau de cultura o qual os participantes tiveram a chance de obter antes de seu ingresso no Curso Intensivo, e o qual varia bastante de um para outro.

Por outro lado quase todos os cursistas confirmaram a sua vocação no pastorado por um bom e abnegado trabalho pastoral. Além disto a alguns foram confiados cargos especiais, como por exemplo orientador regional ou distrital da JE, orientador distrital da OASE, e orientador espiritual do trabalho missionário entre os índios na área indígena Guarita

e presidente administrativo desta obra missionária, cargos os quais eles desempenham com toda dedicação e com uma até extraordinária habilidade.

Assim constata-se obviamente e com muita satisfação que, em geral, os pastores, os quais se formam no Curso Intensivo, representam um verdadeiro enriquecimento para a IECLB e o quadro dos seus obreiros. O que antes parecia uma aventura - a instalação do Curso Intensivo para Formação de Pastores da IECLB - tornou-se em bênção, graças ao Senhor.

Queremos portanto render graças ao Senhor que fez a nossa Igreja abrir este novo campo de formação de pastores, que estimulou um bom número de docentes, pastores e outros colaboradores para contribuir à realização e um bom funcionamento do Curso, e que finalmente chamou os atuais componentes do Curso, das suas respectivas profissões e do seu meio ambiente para o serviço no pastorado, submetendo-se a devida formação durante 5 anos, o que para muitos deles significava um sacrifício considerável.

Ao mesmo tempo externamos sinceros votos de agradecimento a todos que possibilitaram a realização do Curso Intensivo, o que inclui também a introdução dos cursistas ao pastorado e a contínua orientação dentro do mesmo, por sua compreensão, por seu apoio e por sua valiosa colaboração.

Para a 5ª etapa do Curso, planejada a ser realizada em janeiro e fevereiro de 1973, bem como para o exame final em julho de mesmo ano contamos novamente com a mesma compreensão, apoio e colaboração e por parte dos participantes do Curso com o mesmo empenho, como já mostrados antes, afim de que todo o Curso Intensivo seja coroado com pleno êxito para o bem de todos os relacionados com ele e em benefício da IECLB.

Panambi, em agosto de 1972

(ass. :) Wolf-Dietrich Lein
Coordenador

CURSO SUPERIOR DE ESTUDOS TEOLÓGICOS

O Curso Superior de Estudos Teológicos, que funciona em São Leopoldo, em dependências do antigo prédio da Escola Normal Evangélica, tem por finalidade primordial a formação de professores de ensino evangélico. Sua duração é de quatro anos, à base de seis aulas semanais. Seus alunos são, em sua quase totalidade, estudantes da Unisinos, que se preparam para o magistério em outras disciplinas.

O CSET foi fundado em 1969, encontrando-se, portanto, em seu quarto ano de atividades. Ao final do corrente ano formar-se-á a primeira turma, que a partir de 1973 entrará a serviço da IECLB. Os professores do CSET são recrutados entre os pastores da região e estudantes de teologia capacitados.

Neste primeiro ano de funcionamento total do CSET, com seu currículo completo em andamento, o número de estudantes vai a 28. Tal cifra tende a aumentar e poderá facilmente atingir um teto bastante alto, se houver nas comunidades da IECLB a devida divulgação e o devido incentivo aos jovens que possam ser candidatos em potencial.

O CSET tem tudo para ser um rico manancial de obreiros, de leigos com capacitação teológica, que poderão trazer muita vida às nossas comunidades. Por isso, encarecemos sua divulgação a todas as comunidades, para benefício da IECLB.

São Leopoldo, 20 de julho de 1972

Dr. Nelson Kirst
Diretor

A CASA MATRIZ DE DIACONISAS

A Casa Matriz de Diaconisas, desde a sua fundação em 1939, tem por objetivo a formação de obreiras eclesíásticas para o diaconato feminino. Estas obreiras formam uma estreita comunhão de fé, de vida e de serviço, tendo como lar a sua Casa Matriz em São Leopoldo.

- 1) Atualmente 7 moças estão nesta formação. O primeiro ano é equivalente a um estágio probatório, que serve para asalarar vocações e aptidões. O principal, aliás, é que a moça se examine, se realmente quer servir a Deus, obedecendo a Sua palavra. Só então a Casa Matriz lhe confia o hábito de irmã.
- 2) Permanece, então, como irmã-jovem na Casa Matriz por mais alguns anos, concluindo a formação diaconal e frequentando cursos supletivos, o fundamental (ginásio) e outros nos colégios da cidade. As Aulas de formação diaconal são ministradas pela Irmã Magda, Pastor Droste, Da. Liselotte Kieckbusch e dois estudantes de teologia.
- 3) O número das irmãs que hoje pertencem a Casa Matriz de Diaconisas é de 76, das quais 32 ainda não consagradas, portanto consideradas irmãs-jovens. Quase todas elas frequentam escolas, ou em São Leopoldo, ou nas cidades onde a Casa Matriz mantém campos de trabalho. Uma diaconisa se encontra no Diakoniewerk Kaiserswerth, auxiliando e estudando simultaneamente.
- 4) As irmãs exercem suas atividades em 17 campos de trabalho: em hospitais, asilos, asilos, jardins de infância, comunidades, na orientação do trabalho da OASE da Região IV de nossa Igreja, dirigindo duas Escolas de Auxiliares de Enfermagem, no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre e em Panambi, RS.
Em 1971-72 a Casa Matriz se retirou dos campos de trabalho da Maternidade Elsbeth Koehler de Blumenau, SC e do Hospital de Caridade de Taquara, RS.
- 5) Seis aspirantes ao diaconato receberam o hábito de irmã no decorrer dos últimos dois anos. Neste mesmo período duas irmãs deixaram a Casa Matriz definitivamente. Uma diaconisa, por motivo de incapacidade para o serviço, teve que ser aposentada antecipadamente; outra, por idade (pertencente à Casa Matriz de Kaiserswerth-Alemanha). Regressaram à Alemanha as irmãs Martha Hees e Maria Wulfmeier.
- 6) Registramos com alegria e gratidão a consagração de mais quatro irmãs em 19 de setembro de 1971.
São as irmãs Hildegart e Hulda Hertel, ambas de Jaraguá do Sul, SC; Warna Stelter, natural de Panambi, RS e Gerda Nied, natural de Lajeado, RS.
- 7) A Casa Matriz continua atraindo moças que queiram dedicar "um ano para o próximo." Essas moças, no ano em curso em número de 15, participam de aulas de introdução à Bíblia e catecismo, de arte culinária e "primeiros socorros no lar", e colaboram nas lições domésticas e no asilo anexo à Casa Matriz (abriga 17 senhoras).
- 8) Com auxílio da "Frauenhilfe für die Auslandsdiaspora e.V.", na Alemanha, foi possível que duas diaconisas absolvessem um Curso Suplementar e Intensivo no "Diakoniewerk Kaiserswerth", no primeiro semestre de 1972. Estes cursos tem por finalidade a formação de "chefes de unidades e de direção de hospitais" e de outras instituições. Por esta razão o conteúdo das aulas ministradas compreendem a sociologia, sociologia hospitalar, estrutura e administração hospitalar, psicologia, psiquiatria, dinâmica de grupo e aconselhamento e apreciação de colaboradores.
A mesma entidade financiou viagem à Suíça do Pastor Rolf Droste por ocasião da Kaiserswerther Generalkonferenz em abril e maio de 1971. Enquanto que a viagem da superiora Magda Maier foi financiada pelo "Kirchliches Aussenamt da EKD". Participaram, ainda, da Assembléia Geral da "Frauenhilfe für die Auslandsdiaspora e.V." em Kaiserswerth. A "Kaiserswerther Generalkonferenz" é uma entidade de Casas Matrizes e Irmandades Diaconais, que, em consideração ao mandamento de Jesus Cristo, se auxiliam e aconselham mutuamente.
- 9) Encontram-se, no Brasil, ainda 18 diaconisas oriundas de Kaiserswerth. Nove já estão aposentadas, sete delas residem junto à Casa Matriz, das quais uma está se preparando para voltar definitivamente à sua terra natal. Outras nove ainda estão em atividade.
- 10) Mencionamos a colaboração valiosa das irmãs nos cursos para "atendentes hospitalares" do PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra - Ministério de Educação e Cultura) realizados, em 1971, nos hospitais de Montenegro, Taquara e Porto Alegre (dois), e, em 1972, no Hospital Ana Nery de Santa Cruz do Sul, no Hospital de Montenegro (atendente hospitalar), e em Porto Alegre (Curso Intensivo para Auxiliares em Obstetrícia).

Realizaram-se, ainda, por convênio entre a IECLB e o MEC, na cidade de Santa Cruz do Sul e em Monte Alverne (distrito de Santa Cruz do Sul) Cursos de "Primeiros Socorros", nos quais irmãs da Casa Matriz ministraram as aulas de: Socorros de urgência; Higiene; Higiene Alimentar; Verminose; Desidratação; toxicose e vacinas.

- 11) Tivemos a satisfação de colaborar no encontro de senhoras de pastores da Região IV, em outubro de 1971, e nos seminários de líderes da OASE da mesma Região, que tiveram lugar na Casa Matriz de Diaconisas em março e julho de 1972.
- 12) Não queremos deixar de agradecer também aqui às pessoas amigas, às OASES e às Comunidades que nos auxiliam por meio de coletas e doações. Com estas dádivas nos é possível assegurar às irmãs a formação necessária para o serviço em favor do próximo. Precisamos destas doações, mas que para nós e para o mundo agora é mais necessário, são jovens, que queiram dedicar a sua vida a Jesus Cristo, que de si afirma:

"EU SOU ENTRE VÓS COMO QUEM SERVE".

São Leopoldo, agosto de 1972

Campos de Trabalho da Casa Matriz de Diaconisas

Localidade	Espécie	Nº de Irmãs
1. Rio de Janeiro, GB	a. Hosp. e Maternidade	3
	b. Ancionato	1
2. Petrópolis, RJ	Ancionato	1
3. Pomerode, SC	Hosp. e Maternidade	2
4. Trombudo Central, SC	Hosp. e Maternidade	3
5. Panambi, RS	a. Hosp. e Maternidade	3
	b. Escola Auxiliares Enfermagem	
6. Campo Real, RS	Hosp. e Maternidade	5
7. Sinimbu, RS	Hosp. e Maternidade	3
8. Taquari, RS	Asilo Pella e Bethania	
	a. Ancionato	1
	b. Enfermaria	1
9. Montenegro, RS	Hosp. e Maternidade	9
10. Porto Alegre, RS	a. Hosp. e Maternidade	26
	b. Escola Auxiliares Enfermagem	1
11. Novo Hamburgo, RS	Comunidade	1
12. Hamburgo Velho, RS	Comunidade	1
13. Hamburgo Velho, RS	Jardim de Infância	1
14. São Leopoldo, RS	Região IV da IECLB	1
	Orientação da OASE	
15. Serra Pelada, ES	Comunidade	1
16. Hamburgo Velho, RS	Escola	1
17. São Leopoldo, RS	a. Ancionato	2
	b. Casa de Repouso	9
	c. Casa Matriz	16
Alemanha	em estudo	1

FUNDAÇÃO DIACÔNICA LUTHERANA

Como no período, a que se refere o presente relatório tivemos o 15º aniversário do FDL, gostaria de iniciar com um rápido olhar retrospectivo.

A 22 de fevereiro de 1956 foi instalada, na antiga casa pastoral de Lagoa, a "Escola Bíblica Evangélica-Luterana do Espírito Santo". O espaço para acomodar os alunos foi mínimo. O início difícil. A abertura deu-se com 12 alunos. A Escola Bíblica, que dentro de pouco transformar-se-ia na Fundação Diacônica Luterana, nasceu da falta de cooperadores no trabalho da comunidade.

Não se trata, portanto, de algo artificial.

Havia, agora, no Espírito Santo uma instituição ao alcance das comunidades!

Com o início do 5º ano letivo deu-se uma inovação de grande alcance. No dia 28.2.1960 a obra surgida passou a ser denominada oficialmente Fundação Diacônica Luterana (Brasilianisches Brüderblatt nº 1). Com isso nada de fundamental haveria de ser mudado no trabalho propriamente dito. Também no futuro jovens haveriam de ser preparados para cooperar nas comunidades. Continuar-se-ia encaminhando rapazes para o Instituto Pré-Teológico e moças para a Casa Matriz de Diaconisas. O pequeno internato acolheria, como até então o fizera, a juventude rural que não tinha possibilidade para uma educação boa. Agora, porém, todas as atividades enumeradas seriam consideradas setores de trabalho da Fundação Diacônica Luterana.

Já em carta datada do dia 5 de maio de 1958, o reitor Bürkstürmer havia perguntado ao pastor Artur Schmidt, porque a obra iniciada em Lagoa não se chamava Casa Matriz dos Diáconos. A resposta foi que, em se tratando de uma experiência um nome de tão elevado conteúdo não ficaria bem. Mas, como vimos, em 1960 parecia ter chegado o momento de se efetuar a mudança de nome. Com ela o peso do trabalho, cada vez mais, começou a se deslocar para a formação de diáconos. "Porque a diaconia juntamente com a martyria é elemento constituinte de uma igreja - não se devendo restringir evidentemente a diaconia feminina - por isso, desde o início víamos aqui uma tarefa da qual, em obediência a palavra de Deus não podíamos fugir." (Brasilianisches Brüderblatt nº 12). Podemos, sem receio, dizer, que a diaconia masculina é a grande contribuição da antiga Escola Bíblica para a nossa Igreja.

Quando há quase 3 anos, fomos encarregados pelo Conselho Diretor de levar avante o trabalho iniciado no campo da diaconia masculina, deparamos com uma situação bastante confusa e difícil. Muita coisa desagradável havia acontecido, Mas isso não vem ao caso.

De qualquer maneira: o alvo estava claro. E um bom trecho do caminho em direção a diaconia masculina já havia sido trilhado. Praticamente não mais se podia recuar. Aliás, uma das condições para que a obra fosse colocada nas mãos da IECLB, foi manter o alvo traçado: "Formar Diáconos e Irmãs de Diaconia, ministrar educação e prestar Assistência Social" (Estatutos da FDL cap. I, Art. 1º). Após exaustivas conversações foi possível, em meados do ano passado, a integração da FDL na IECLB. Sem dúvida um passo que marca o transcurso do 15º aniversário da instituição.

Com a integração, a Igreja assumiu responsabilidade direta pela obra. As possibilidades para um trabalho propício aumentaram. O alvo, como já dissemos, estava posto. Tornou-se necessário descobrir novos caminhos para atingi-lo. O currículo exigiu uma reconsideração. Houve muitos esforços no sentido de aprimorar a educação.

Era de se antever um rápido crescimento do trabalho na Fundação Diacônica. Começamos a procurar pessoas idôneas que nos auxiliassem na administração. A diretoria convidou o diácono Rolf Sporket e esposa para assumir a direção interna. A experiência de 10 anos mostrou-nos que foi acertada essa decisão.

Merece destaque o acordo que a FDL pela primeira vez firmou com a Kindernothilfe -Duisburg. Através dessa organização nos estão asseguradas 26 bolsas de estudo. Assim muitos jovens pobres puderam ser acolhidos na Fundação Diacônica.

A casa, no ano em curso, está totalmente lotada, o que para nós é motivo de grande alegria e de sincero agradecimento a Deus. Também os dormitórios, construídos com o financiamento da FLM, estão sendo ocupados. Contamos, atualmente, com 50 alunos. 20 tiveram que ser recusados por falta de lugar. Com o crescimento de número de alunos elevaram-se consideravelmente os gastos. Mas, sempre de novo, há amigos que nos apoiam por meio da intercessão e de suas dadas cooperando, assim, na formação de diáconos. A eles nossa gratidão. Mas, sobretudo, agradecemos a Deus que ele continua despertando jovens para o trabalho na sua obra.

O ponto alto no período a que, neste relatório, nos referimos foi, sem dúvida, a sagração do diácono Helmut Jablonowski, no dia 23 de julho do corrente ano, pelo Pastor Presidente Karl Gottschald.

Durante as férias de julho realizou-se ainda o 1º Encontro Diacônico, frequentado por 15 interessados. Os estudos bíblicos estiveram a cargo do P. Walter Doerr e a palestra a cargo do P. Rolf Droste.

Permitam-me, antes de finalizar, que me refira a uma pergunta feita com alguma frequência: O Diaconato não enfraquece a responsabilidade de todos os cristãos? Significaria um desastre para a Igreja a opinião de ser unicamente tarefa dos diáconos e das diaconisas trilhar o caminho bíblico da compaixão. A Sagrada Escritura nos dá com extraordinária clareza que todo o Cristão é chamado. Mas o diácono organiza e realiza, com tempo integral, após uma formação adequada, o multiforme trabalho social e caritativo na comunidade. O diaconato pressupõe o espírito diacônico da comunidade toda. Sem uma consciência diacônica, a formação de diáconos seria impossível. Por outro lado, o diácono não enfraquece essa consciência da comunidade, mas, muito pelo contrário, quer firmá-la. Ele, portanto, precisa ser entendido como alguém que orienta e incentiva ou se dedica a tarefas especiais, mas nunca como alguém que tira dos outros sua responsabilidade bem pessoal.

Serra Pelada, 28 de julho de 1972

(ass.✱) Ervino Schmidt, P.

INSTITUTO EVANGÉLICO LUTERANO DE LONDRINA

I. REALIZAÇÕES

1. Curso Bíblico (CB)

Houve um bom desenvolvimento e aproveitamento no Curso Bíblico. O número de cursistas aumentou de ano em ano desde o começo das atividades do Instituto em 1970. São atualmente 30 rapazes e moças (1970: 12; 1971: 20).

O CB dá uma orientação pessoal e habilita servir na Igreja em vários ramos. O curso completo é de 3 anos. Realizar-se-á no corrente ano a primeira formação (de 5 cursistas). Foi introduzido neste ano um estágio em comunidades de 4 a 6 semanas de duração. Quase todos os cursistas frequentam além do CB (na parte da manhã) um curso ginásial, científico ou equivalente (à noite) em estabelecimentos fora do Instituto.

A maior parte dos cursistas é procedente do Paraná e Rio Grande do Sul, poucos de São Paulo e Santa Catarina.

2. Casa do Estudante

A capacidade do internato permite apenas mais 7 estudantes universitários, que não fazem parte do CB. Conforme o aumento do número de cursistas do CB, será reduzido o número de universitários, quais, na maioria, não pertencem à IECLB.

3. Programas - Cursos

Principalmente nas férias escolares foram realizados vários programas e cursos específicos para treinamento de leigos:

Seminário de Leigos	5-7. 2.1971	12 participantes
Congresso da Juventude Evangélica	19-24. 2.1971	45 "
Dia da Confraternização	15. 5.1971	80 "
Curso Desenvolvimento Rural e Econ.Dom.	20-28. 5.1971	29 "
Escola de Líderes para JF	2-6. 7.1971	40 "
Curso p/prof. de Escola Dominical	29.7.-1.8. 71	30 "
Concílio Regional RE II	20-22. 8.1971	100 "
Encontro das Senhoras (OASE)	17-19. 9.1971	30 "
Curso Desenvolvimento Rural e Econ.Dom.	6-10.12.1971	20 "
Curso Intensivo da IECLB	3.1.-23.2. 72	30 "
Dia da Confraternização	30. 4.1972	75 "
Curso p/prof. de Eqc.Dominical	2-5.7.1972	32 "
Seminário de Presbíteros	8-9. 7.1972	22 "

II. CONSIDERAÇÕES

Em 31.12.1972 acabará o período de experiência de 3 anos. Os órgãos competentes da IECLB e da ALC (American Lutheran Church) entrarão num acôrdo sobre o futuro do Instituto e a possível transferência da propriedade.

É necessário definir melhor o papel do Instituto na âmbito da IECLB e a posição e o reconhecimento dos cursistas como a coordenação com outros estabelecimentos de formação de obreiros.

Será necessário uma modificação no corpo docente.

Julho de 1972

p. Comissão Organizadora do IEL

(ass. :) Martin Merklein
